

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5**

**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

# Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P964    Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 5  
[recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida  
Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena  
Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na  
Educação Brasileira; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-555-6

DOI 10.22533/at.ed.556192008

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação –  
Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre  
José. III. Série.

CDD 370.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA	
Wanderson Amorim dos Santos Arlene Andrade Malta Evonete Santos do Espírito Santo Jailson de Jesus Santos Arlei Evangelista Santos Maria da Conceição Pinheiro de Santana Rafael da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
À EDUCAÇÃO FAMILIAR E O FEMINISMO ISLÂMICO COMO INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO CULTURAL E SOCIAL	
Lucas Batista Carriconde Nathalia Rafaela Paes e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
O MODELO DE EDUCAÇÃO FEMININA DO FILOSOFO LUÍS ANTÓNIO VERNEY NO SÉCULO XVIII	
Dyeinne Cristina Tomé	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
MÉTODO BAMBU NO ENSINO SUPERIOR: DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros Leidiane Francis de Araújo Costa Débora Morgana Soares Oliveira do Ó Reginaldo Luís da Rocha Júnior Suelayni de Azevedo Albuquerque Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros Soraia Lins de Arruda Costa Laís Helena de Souza Soares Lima Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: GESTÃO DE PROJETOS EM GERONTOLOGIA	
Maria Luisa Trindade Bestetti Tássia Monique Chiarelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5561920085</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 57**

MODELAGEM DE FILTRO DE MICROFITA COM GEOMETRIAS DIVERSAS E DEFORMAÇÕES NO PLANO TERRA COM O PROGRAMA DE SIMULAÇÕES DE ONDA COMPLETA

Ana Paula Bezerra dos Santos  
Pedro Carlos de Assis Júnior  
Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira  
Rodrigo César Fonseca da Silva  
Marcelo da Silva Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.5561920086**

**CAPÍTULO 7 ..... 66**

O CONCEITO DE IDENTIDADE DOCENTE NAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Edlauva Oliveira dos Santos  
Leila Márcia Ghedin  
Evandro Ghedin

**DOI 10.22533/at.ed.5561920087**

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

O USO DO MULTIPLANO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE POLÍGONOS A ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS

Ana Kely de Albuquerque Sousa e Souza  
Abigail Fregni Lins  
Patrícia Sandalo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.5561920088**

**CAPÍTULO 9 ..... 87**

O USO DOS JOGOS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO SIMBÓLICA COM UM GRUPO DE PROFESSORAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BRASÍLIA

Simone Lisniowski  
Sandra Francesca Conte de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.5561920089**

**CAPÍTULO 10 ..... 98**

OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A CIDADANIA PLANETÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO

José Auricélio Bernardo Cândido  
Geanne Maria Costa Torres  
Inês Dolores Teles Figueiredo  
Maria Rosilene Cândido Moreira  
Slayton Frota Sá Nogueira Neves  
Francisco José Maia Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.55619200810**

**CAPÍTULO 11 ..... 109**

OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO LOYOLA, EM BELO HORIZONTE (MG)

Guilherme Rodrigues Pereira  
Frederico César Mafra Pereira  
Jorge Tadeu Ramos Neves

**DOI 10.22533/at.ed.55619200811**



<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>125</b>
A CONTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Jacqueline Maria Duarte Lewandowski	
DOI 10.22533/at.ed.55619200812	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA	
Karina Sasso Fernandes Irene Cristina de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200813	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>149</b>
PERFIL DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI	
Edson Luiz Tonello Junior Izabele Brandão Krueel	
DOI 10.22533/at.ed.55619200814	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>160</b>
PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS?	
Janes Santos Herdy	
DOI 10.22533/at.ed.55619200815	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>173</b>
REFLEXÕES ACERCA DO FENÔMENO DA TRANSGERACIONALIDADE PSÍQUICA E DA INTERDIÇÃO DE “FALAR SOBRE” COMO OBSTÁCULOS AO APRENDER PELA EXPERIÊNCIA	
Jackeline Jardim Mendonça Vera Lúcia Blum Andréia de Fátima de Souza Dembiski Daniely Cristina Santos Souza André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200816	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>185</b>
REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO TRANSFERENCIAL E A PRODUÇÃO DE DADOS NO CAMPO DA PESQUISA COM O MÉTODO PSICANALÍTICO	
Renata Garutti Rossafa Vera Lúcia Blum André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200817	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>197</b>
REFLEXÕES DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EDUCACIONAL EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)	
Mateus Santos Neves Heloisa de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200818	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES DOS PARADIGMAS DA ESCOLA TECNICISTA	
Claudenev Licínio Oliveira Antônio José Müller Marcos Antonio Fari Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>218</b>
REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOCENTES E O SUJEITO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA ANDRAGOGIA	
Alcylanna Nunes Teixeira Antoniél dos Santos Gomes Filho Tamyris Madeira de Brito Jardel Pereira da Silva Thaís Lucena Grangeiro Zuleide Fernandes de Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>230</b>
REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÕES CONTINUADAS EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Malcus Cassiano Kuhn	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>245</b>
RELAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE	
Luciana Rios da Silva Elaine Pedreira Rabinovich Ivonete Barreto de Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>254</b>
REPENSANDO A PRÓPRIA VIDA: AS NARRATIVAS DOS IDOSOS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA	
Laudicéia Noronha Xavier Annatália Meneses de Amorim Gomes Cleide Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200823</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>265</b>
REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS EM VÍDEO: RESULTADOS PARCIAIS	
Lucilene Dal Medico Baerle Alan Vicente Oliveira Carlos Daniel Ofugi Rodrigues Carlos Roberto da Silva Cintia Fernandes Da Silva Flávia Caraíba de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200824</b>	

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>276</b>
SIMULADORES DE QUÍMICA DISPONÍVEIS NO PhET COLORADO: UM ESTUDO DE CASO PARA O CONTEÚDO DENSIDADE DE MASSA	
Lílian Amancio de Pinho Gomes Edilson Leite da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200825</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>289</b>
SÍNTESE E BIOENSAIO IN VITRO DE UM CANDIDATO À FÁRMACO	
Herbert Igor Rodrigues de Medeiros Bruna Barbosa Maia da Silva Cosme Silva Santos Romário Jonas de Oliveira Juliano Carlo Rufino de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200826</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>297</b>
TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: SABERES E PRÁTICAS NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO IFPA- CAMPUS RURAL DE MARABÁ	
Maria Suely Ferreira Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200827</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>307</b>
TRILHA URBANA PARA DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL	
Lucélia de Almeida Santos Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200828</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>321</b>
UM CAMINHO ALTERNATIVO PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES: OFICINAS DE MEDIAÇÕES DIGITAIS PELO LALUPE/UEPG	
Elenice Parise Foltran Dierone César Foltran Junior Reinaldo Afonso Mayer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200829</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>331</b>
UM OLHAR PARA A TRANSDISCIPLINARIDADE EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	
Rosamália Otoni Pimenta Campos Vania Roseli de Alencar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200830</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>343</b>
UMA ANÁLISE DAS REFORMAS ATUAIS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: AMEAÇAS E RETROCESSOS	
Edna Sousa de Almeida Miranda Sandra Valéria Limonta Rosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55619200831</b>	

<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>355</b>
UMA REVISÃO ACERCA DO (NÃO) EMPREGO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXPERIENCIAL AO AR LIVRE NO BRASIL	
Erich de Freitas Mariano	
Kelvy Fellipe Gomes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.55619200832	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>368</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>369</b>

## REFLEXÕES DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EDUCACIONAL EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

### Mateus Santos Neves

Universidade Federal de Sergipe/ Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) – Cidade Universitária  
Professor José Aloísio de Campos – São Cristovão, Sergipe

### Heloisa de Mello

Universidade Federal De Sergipe/ Departamento de Química (DQCI) – Campus Professor Alberto Carvalho - Itabaiana, Sergipe

**RESUMO:** O presente artigo é fruto das reflexões vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado IV, trata-se de uma descrição dos desafios e possibilidades em lecionar na modalidade educacional EJA (Educação de Jovens e Adultos) onde está voltada para o público que não obteve acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. No que tange o ensino de química é necessário que o professor possibilite em sala de aula uma abordagem que proporcione ao aluno a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, sendo que nessa modalidade a relação com o cotidiano é a peça fundamental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Química - Estágio Supervisionado - Educação de Jovens e Adultos.

**ABSTRACT:** This article is the result of the reflections experienced in the subject of Supervised Internship IV, it is a description of the challenges and possibilities in teaching in the educational modality EJA (Youth and Adult Education) where it is aimed at the public that did not obtain access or continuity of studies in primary and secondary education in their own age. Regarding the teaching of chemistry, it is necessary for the teacher to provide in the classroom an approach that provides the student with an active participation in the teaching-learning process, and in this modality the relationship with everyday life is the fundamental piece.

**KEYWORDS:** Chemistry teaching - Supervised internship - Youth and Adult Education.

### 1 | INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular busca unir a teoria à prática, utilizando o conhecimento e as habilidades adquiridas no decorrer da graduação, consolidando sua profissão e explorando suas competências básicas, requerendo consciência crítica da realidade e suas articulações.

O desenvolvimento das atividades de estágio propiciam a construção dos saberes docentes de todos os envolvidos no processo:

estagiários, professor regente e professor formador. (GARCEZ, 2012)

Nos currículos das licenciaturas a realização dos estágios é obrigatória, tendo disciplinas que são utilizadas para orientar e supervisionar os estagiários. A observação é utilizada como um instrumento relevante para oferecer dados que possam ser utilizados posteriormente, pois ao mesmo tempo em que o estagiário se depara com conflitos, podem propor novas estratégias gerando reflexões que contribuem na formação profissional do mesmo. (BROIETTE, 2011)

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho (Itabaiana) prever dentre os objetivos específicos: preparar o licenciando para desenvolver sua prática pedagógica como uma ação investigativa, além de possibilitar ao licenciando a apropriação de metodologia de ação e de procedimentos facilitadores do trabalho docente com vistas à resolução de problemas de sala de aula proporcionando ao licenciando uma visão geral do conhecimento químico e de suas interfaces.

No Estágio Supervisionado em Ensino de Química, a proposta baseia-se no aluno trabalhar com as modalidades de educação que são uma realidade no nosso país e acabam por ser esquecidas no ambiente acadêmico, sendo elas: Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Quilombola, Deficientes Visuais e Auditivos.

A proposta baseia-se nos alunos discutirem e refletirem sobre as ações mediadoras em sala de aula e a elaboração do relatório das atividades. Tendo como objetivo levar os alunos a colocarem em prática toda a discussão teórica sobre o ensino de química, lidando com as dificuldades presentes e utilizando de outras metodologias que tornem o ensino de ciências mais eficiente.

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado em Ensino de Química com alunos do ensino médio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Essa modalidade é destinada a jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos e para aqueles que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada.

## **2 | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

A Educação de jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada àquelas pessoas que não tiveram oportunidades de frequentar e permanecer em uma escola no devido tempo.

Para tanto, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, em seu art.37 destaca: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996, p.15).

Desta forma, reconhecendo a educação de Jovens e Adultos como modalidade de ensino. Logo, cabe a ela garantir ao indivíduo o direito a educação, o qual deve ser

considerado um direito fundamental a todos, e em decorrência disto, merece grande proteção das medidas políticas de educação, assim como da ação educacional.

Sendo assim, o professor deve romper com a prática pedagógica tradicional de ensino, buscando situações significativas integradas a diferentes ações. No que se refere ao ensino de química, faz-se necessário que se concretize uma relação continuada entre os conteúdos e o saber cotidiano. Assinala-se ainda que, através da abordagem cotidiana, o professor estará diminuindo o distanciamento dos conteúdos vistos em sala de aula com o que acontece no dia dos alunos, fazendo com que os conceitos estudados se aproximem das atividades diárias levando o aluno a refletir sobre o consumo e a mudança de hábito frente à natureza desenvolvendo um olhar clínico e mais apurado para a química a nossa volta.

É necessário também que seja valorizado o cotidiano do aluno, onde aconteça a valorização do saber que os alunos do EJA possuem, buscando a diversidade de diversas bagagens culturais, sendo o professor o mediador da aprendizagem.

O professor da EJA para ensinar deve partir da compreensão que o aluno já tem de leitura e escrita do mundo. Sabendo que o aluno ocupa lugar central na escola e na sociedade, pois o fato de não saber ler e escrever não significa que seja destituído de conhecimentos.

Assim as atividades propostas para o trabalho com os alunos da EJA, devem partir do seu mundo real, com objetivos desafiadores de aprendizagem para que os ajude avançar no seu processo de aprendizagem.

O trabalho com alunos da EJA deve respeitar as diferentes experiências e os diferentes níveis de conhecimento de cada aluno, o aprender dos alunos não acontecerá num mesmo tempo nem de um mesmo jeito. Independente da idade que o aluno irá ingressar na EJA, o professor precisará observá-lo para identificar seu estilo de aprendizagem e forma de apreender o conhecimento, para assim desenvolver as atividades diversificadas.

O educador para trabalhar com o EJA deve entender que esta a alfabetização é uma das fases mais críticas de toda a vida escolar, sendo este o momento base da vida de todo cidadão. E milhares de jovens e adultos no Brasil estão relegados à condição desumana de não ter conseguido ser alfabetizado na idade regular, são deixados a margem da sociedade.

A alfabetização é um ato político e um ato de conhecimento, por isso mesmo criador, onde deve acontecer o processo de construção e não de memorização mecânica, fase em que se faz necessária a compreensão e análise do ato de ler.

O acesso à educação permite aos adultos a vivência de novas experiências, mostrando aos Jovens e Adultos a importância da escola, sendo esta mais de que um mero local para a aquisição do conhecimento, sendo um local de acesso a cultura e as relações sociais que fazem um complemento ao processo de aprendizagem e consciência crítica do educando.

A aprendizagem na EJA deve ser voltada para um sentido amplo, valorizando

o contexto cultural, assim este tipo de educação pode abandonar a concepção de que é voltada para o atraso e à pobreza, passando a ser uma referência de desenvolvimento econômico e social, deixando de visar apenas a capacitação do aluno para o mercado de trabalho, mas também que seja desenvolvido no aluno suas capacidades voltadas para a busca de novos saberes, que vem sendo valorizada no profissional que as empresas buscam nos dias atuais, sendo esta um tipo de formação imprescindível para o exercício da cidadania.

### **3 | REFLEXÕES DA VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Para trabalhar na formação de jovens e adultos, os professores precisam não apenas conhecer os conteúdos que fazem parte do interesse desses estudantes, como também entender o seu processo de construção de conhecimento. Nessa concepção de educação de jovens e adultos, deve ser assegurado aos estudantes, que aprendam os conteúdos mínimos preestabelecidos em um currículo, considerando também suas vivências pessoais, familiares e comunitárias para a construção de novos conhecimentos. Assim, é importante utilizar abordagens que coloquem os estudantes do EJA como centro do processo de aprendizagem.

A escolha dos conhecimentos a serem ensinados deve, portanto, levar em conta as experiências dos estudantes, de forma que cada um perceba as relações existentes entre aquilo que estuda na sala de aula, a natureza e sua própria vida. Além disso, diferentes metodologias devem ser empregadas nas aulas, de modo a garantir o interesse e a aprendizagem do maior número possível de estudantes.

Pensar em uma proposta para o ensino de Química pressupõe refletir sobre o que tem sido desenvolvido em nosso país. Para muitas escolas, ensinar Química é preparar os estudantes para o vestibular. Essa pressão do vestibular limita o trabalho do professor pois se preparar para o vestibular implica desenvolver extensos programas, privilegiando a memorização de regras e a resolução de exercícios numéricos em detrimento do desenvolvimento de conceitos.

Os alunos ficam receosos antes de iniciarem a disciplina, pois a acham complicada e em geral, os alunos têm pouco tempo de estudo e muitas responsabilidades financeiras e familiares, sendo a grande maioria trabalhadora e responsável pelo sustento de sua família. Sua rotina é cansativa e a falta de motivação desses estudantes também está relacionada com o grande sentimento de culpa, vergonha por não ter concluído seus estudos na época oportuna. Dentro da modalidade de ensino EJA, o professor deve mostrar ao aluno que a química assim como as demais disciplinas é uma ferramenta construtora do conhecimento e não uma disciplina cheia de regras e teorias decorativas que reprova.



## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado, é um desafio lecionar a disciplina de química junto a este público. Logo, os professores que atuam junto a esta modalidade, devem repensar sua prática pedagógica, buscando facilitar o processo de ensino/aprendizagem, levando os alunos a aprimorarem sua consciência crítica.

Em se tratando da disciplina de química, muitas vezes esta é tida com difícil, muitos alunos a resumem apenas a cálculos e fórmulas. Assim sendo, os conteúdos curriculares da disciplina de química, ofertado nesta modalidade de ensino devem promover a contextualização, canalizando a conexão entre os conteúdos e o cotidiano dos alunos, isto valorizará a vivência dos mesmos, despertando seu interesse em relação ao assunto, bem como oportunizará a sua participação nas aulas.

Em geral, os alunos da EJA, querem ver a aplicação imediata daquilo que estão aprendendo. Vale salientar, no entanto, que as aplicações da química no cotidiano, não deve se resumir apenas em meros exemplos, para introduzir conteúdos, é preciso instigar os alunos a reflexão, levando-os a solucionarem situações-problemas, tirando o máximo proveito da presença da química no cotidiano.

Sendo assim, há a necessidade do educador elaborar aulas diferenciadas de química, para que os alunos da Educação de Jovens e Adultos, perca a impressão que a disciplina de química faça parte de um processo condicionante e árduo, levando-os a terem a química como uma disciplina proveitosa e eficaz, a qual possui aplicabilidade em suas vidas.

A ciência cotidiana pode se constituir em um importante instrumento, para fomentar o ensino científico. Nesta perspectiva, a contextualização dos conteúdos de química é de extrema importância como fator motivacional e para construção do conhecimento como um todo.

## REFERÊNCIAS

BROIETTE, F. C. D.; BARRETO, S. R. G. Formação inicial de professores de química: a utilização dos relatórios de observação de aulas como instrumentos de pesquisa. **semina: Ciências Exatas e Tecnológicas**, Londrina, 2011. 181-190.

GARCEZ, E. S. D. C. et al. O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência. **Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**, v. V, n. 3, p. 149-163, Novembro 2012. ISSN 1982-5153.

BRASIL. Lei 9394/96. **Diretrizes e bases da educação nacional-LDB**. Brasília: MEC, 1996.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agentes Comunitários de Saúde 98, 101, 106, 107

Agrotóxicos 2, 3

Aprender pela Experiência 174

Atenção Primária à Saúde 35, 36, 39, 40, 43, 44

### B

Business Intelligence 109, 110, 114, 115

### C

Cidadania Planetária 99, 107, 108

Contextos socioculturais 185

### D

Desempenho Acadêmico 109

### E

Educação 2, 5, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 23, 26, 33, 34, 35, 41, 53, 56, 61, 66, 70, 74, 76, 77, 78, 80, 87, 98, 99, 107, 108, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 146, 147, 148, 159, 164, 169, 170, 171, 175, 176, 183, 197, 198, 201, 202, 207, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 242, 243, 245, 253, 254, 263, 265, 268, 274, 275, 276, 286, 295, 297, 298, 301, 302, 305, 306, 307, 313, 323, 324, 325, 327, 329, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 344, 345, 347, 348, 349, 350, 351, 353, 354, 355, 356, 360, 361, 363, 364, 365, 366, 367, 368

Educação de Jovens e Adultos 3, 74, 197, 198, 201, 216

Educação em Saúde 35

Educação Feminina 23, 34

Educação Matemática Inclusiva 78

Empreendedorismo 202

Enfermagem 35, 43, 44, 254

Escola técnica 202

Estado do Conhecimento 66

Estágio Supervisionado 197, 198, 201

### F

Formação de Professores 66, 76, 229, 274, 287, 288, 321, 351

## **G**

Gestão da Informação 109, 111, 112

## **I**

Identidade Docente 66

## **L**

Livros paradidáticos 135, 148

## **M**

Metodologias ativas de aprendizagem 7, 45

Método Psicanalítico de Pesquisa 185

## **O**

Observatório da Educação 78, 80

## **P**

Pensamento Complexo 99, 101

Planejamento 35, 133, 171, 295, 320, 326, 368

Política Educacional 125, 229

Práticas agroecológicas 2

Práticas Docentes 218

Processos clínicos 185

Professor universitário 160

Promoção à Saúde 35

## **R**

Relações familiares 245

## **S**

Sistemas de Informação 109, 113

Subjetividade 224, 229, 245

Sujeitos 245

## **T**

Técnicos em Assuntos Educacionais 125, 126, 127, 129, 130, 134

Tecnologia da Informação 109, 113

Transferência-construtiva 185

Transgeracionalidade 174, 184

Transmissão Psíquica 174

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-555-6

